



MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	José Nildo Alves Caú
ENTIDADE:	Universidade Federal do Maranhão
MUNICÍPIO:	São Luiz
UF:	MA
NÚMERO DO CONVÊNIO:	
PROJETO:	() PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL (X) PELC COMUNIDADES TRADICIONAIS (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, ETC.)
MÓDULO:	(x) INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	08 a 11 de agosto de 2013
LOCAL:	Auditório da Pro- Reitoria de Pós Graduação
TOTAL DE PARTICIPANTES:	21 pessoas
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Federação Acadêmica Maranhense de Esporte-FAME NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Marcio Ribeiro Alves

2 - OBJETIVOS:

O presente módulo introdutório tem por objetivos Identificar e refletir os princípios, as diretrizes e os objetivos do Programa Esporte e Lazer da Cidade, reconhecendo-o como parte integrante da Política Nacional de Esporte e Lazer e com vistas a construir uma ação coletiva para efetivação do PELC dos Povos e Comunidades Tradicionais;

I – OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

- ✘ Discutir sobre o contexto brasileiro proporcionando uma análise de conjuntura e estabelecendo as devidas relações com a Política Nacional de desenvolvimento sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais e a de Esporte e Lazer, numa perspectiva afirmativa de direitos;
- ✘ Discutir as bases legais que norteiam o Pelc Povos e Comunidades Tradicionais estabelecendo nexos com os princípios e diretrizes com a finalidade de uma efetivação do programa;
- ✘ Discutir e instrumentalizar o processo formativo abordando as dimensões conceituais de cultura, esporte, lazer, recreação, animação sociocultural e a inclusão social com o PELC Povos e Comunidades Tradicionais, a fim de subsidiar a ação pedagógica dos agentes sociais junto aos grupos culturalmente diferenciados e que reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social “Povos e Comunidades Tradicionais”;
- ✘ Refletir acerca dos papéis sociais dos agentes e o seu sentido e significado para efetivação das práticas educativas, buscando sensibilizar os sujeitos para a importância da formação cultural, na construção de ações críticas e criativas de esporte e lazer;
- ✘ Sistematizar e avaliar através do planejamento participativo uma proposta de intervenção pedagógica de implantação de uma programação esportivas e de lazer, tendo como horizonte o processo de implementação e o desenvolvimento da ação comunitária do PELC PCT UFMA.
- ✘ Apresentar instrumentos de monitoramento e avaliação com a finalidade de discutir as possibilidades de acompanhamento ao longo dessa etapa inicial.
- ✘ Socializar através de oficinas esportivas e culturais o plano de ação estruturado no planejamento participativo;

II - METODOLOGIA

A formação dos Agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade – Povos e Comunidades Tradicionais está organizada em três momentos complementares:

a) - O primeiro momento - **Problematização da Realidade** – tem por finalidade mergulhar no Programa esporte e lazer da Cidade, em seus princípios, nas diretrizes e nos objetivos. Para tanto, debateremos a realidade dos grupos sociais, foco de ação do programa, buscando estabelecer uma análise de conjuntura da esfera política local, nacional e da Política de Esporte e Lazer.

Para tanto, priorizaremos o diálogo constante com os agentes sociais e os demais participantes, buscando compreender os dados da realidade e estabelecer uma reflexão propositiva com a finalidade de sistematizar as ações de intervenção social do Pelc Povos e Comunidades Tradicionais UFMA.

b) - O segundo momento - a **Instrumentalização** onde serão refletidas as dimensões conceituais Povos e comunidades Tradicionais, territórios tradicionais, cultura, esporte, lazer, tempo livre, animação sociocultural, inclusão social, planejamento, avaliação e monitoramento que fundamentam e dão corpo ao conteúdo político pedagógico do PELC Povos Comunidades Tradicionais, estabelecendo nesse momento, elementos para contraposição dos saberes significativos para compreender a realidade e estruturar a intervenção no contexto de efetivação do programa.

c) - O terceiro momento é a **Catarse (Aplicação do Conhecimento)** onde será vivenciado o plano de ação resultado do Planejamento participativo dentro dos princípios pedagógicos, a partir de conhecimentos apreendido ao longo das etapas formativas do módulo introdutório, como necessários para efetivar um plano de ação comunitária (arrastão do lazer ou vivência das oficinas). Ao mesmo tempo, em que buscaremos retornar a prática social para ampliação da compreensão de uma nova realidade com a avaliação da formação.

A tônica da formação envolverá as seguintes estratégias metodológicas: visita técnica aos núcleos do Pelc PCT; debates a partir de vídeos; leituras de textos, exposição de slides, estudos sobre as possibilidades de adequação dos espaços para um programa de atividades de esporte e lazer, bem como, momento de vivência do plano de ação onde buscaremos estabelecer nossas reflexões teóricas - práticas acerca das possibilidades de intervenções pedagógicas na realidade. Ainda desenvolveremos momentos que visam estimular a integração e futuras ações conjuntas através do Furdunço que é uma ação cultural

construída coletivamente pelos núcleos, com a intenção de mostrar as tradições culturais e às formas de manifestação das culturas locais.

Para tanto, nossa **avaliação** será desenvolvida ao longo do processo formativo enquanto uma estratégia capaz perceber o nível de interesse e apreensão das informações tratadas ao longo dos quatro dias de formação, sendo pautada num diálogo permanente com os participantes e na construção de mecanismos participativos que possam estimular da melhor forma a sistematização dos conhecimentos inerentes às práticas sociais necessárias para efetivação do Programa Esporte e lazer da Cidade/Povos e Comunidades Tradicionais da UFMA.

III - Os conteúdos a serem desenvolvidos ao longo do processo formativos com agentes sociais:

- ✘ O Programa Esporte e Lazer da Cidade: princípios, diretrizes, características, atividades e operacionalização;
- ✘ As bases legais da Política de Esporte e lazer/Povos e Comunidades Tradicionais;
- ✘ As dimensões conceituais sobre esporte e lazer: os conceitos e suas relações – esporte recreativo, lazer, cultura, brinquedos e brincadeiras, cultura corporal, cultura lúdica, práticas corporais, atividades físicas, animação cultural;
- ✘ Os Interesses culturais do lazer e a sua relação na estruturação da programação;
- ✘ As formas de organização do trabalho pedagógico - Planejamento Participativo, oficinas sistemáticas, encontros, seminários, festivais, colônia de férias, arrastões o lazer, formação em serviço, mobilização social e as atribuições dos agentes sociais;
- ✘ Instrumentos de organização do trabalho pedagógico: diário de campo, relatórios, fichas, controle de material e de frequência, questionários e outros instrumentos de avaliação e monitoramento.

IV - PROGRAMAÇÃO

DIAS	MANHÃ	TARDE	NOITE
Quarta-feira: 08/08	<p>8h 30 – Entrega de materiais aos participantes.</p> <p>9h – Abertura oficial Representante da UFMA; Formador do Ministério do Esporte; Coordenador Geral do PELC/PCT UFMA;</p>	<p>14h 30 - Dinâmica Acolhimento</p> <p>14h 40 - Definição dos grupos, papéis e as ações do Furdunço.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO DA REALIDADE (8h)	<p>9h 30 – Apresentação do Vídeo Institucional PELC/ME</p> <p>10h - Apresentação do grupo e da proposta de trabalho</p> <p>10h 40 – Lanche</p> <p>11h 00 – Apresentação do Vídeo “Globalização em um minuto e Da Servidão Moderna”,</p> <p>11h 15 - Roda de diálogo: A Política Pública: Povos e Comunidades Tradicionais e a Política de Esporte e lazer no Brasil enquanto direitos sociais. *Exposição tema gerador (Agentes, Coordenador e o Formador).</p> <p>12h 30 – Almoço</p>	<p>15h 20 – Exposição do Programa Esporte e Lazer da Cidade: Princípios, Diretrizes e os Objetivos.</p> <p>16h – Lanche;</p> <p>16h 30 – Debate no grande grupo;</p> <p>17h 20 - Orientação para a visita técnica.</p> <p>17h 50 – Avaliação do Dia Objetivo: Desenvolver uma análise de conjuntura da Política de Esporte e lazer no Brasil estabelecendo relações com a realidade local</p>	

SEGUNDO – DIA

DIAS	MANHÃ	TARDE	NOITE
Quinta-feira: 09/08 PROBLEMATIZAÇÃO E INSTRUMENTALIZAÇÃO (08h)	8h 30 – Saída para visita aos Núcleos/Subnúcleos do PELC PCT/UFMA (Divisão por Subnúcleos para leitura da realidade – fazer levantamento das potencialidades para programação do Pelc a partir do olhar da visita); 12h 30 – Almoço;	14h – Furdunço (A definir o grupo) 14h 20 - Trabalho em grupo – sistematização da visita através da construção do mural - Panorama da realidade – Potencialidades e limites 15h – Lanche; 15h 20 – Apresentação das Sínteses dos grupos; 15h 50 – Exibição do vídeo Jogos dos Povos Indígenas 16h 30 – Leitura coletiva do Texto 1 – Educação para o tempo Livre (Deve haver uma leitura prévia do grupo – pag. 01 a 24). 17h 30 – Síntese dos principais conceitos do texto; 18h 10 - Síntese e Avaliação do dia.	

TERCEIRO – DIA

DIAS	MANHÃ	TARDE	NOITE
Sexta-feira 10/08	<p>8h – Furdunço</p> <p>8h 30 – Cine – debate: filme “Filme JUMP IN!”</p> <p>08h - Retomada do dia anterior (formador)</p> <p>10h 40 – Lanche</p> <p>11h Debate do filme em grande grupo e Exposição Interesses culturais/cultura</p> <p>12h – Exposição dialogada dos conceitos de esporte, recreação, animação cultural.</p> <p>12h 30 – Almoço</p>	<p>14h – Furdunço</p> <p>14h 20 – Continuação de Exposição anterior</p> <p>Leitura coletiva do texto 3 – formas de organização do trabalho pedagógica</p> <p>15h 20 – Lanche</p> <p>15h 35 – Oficina de Planejamento Participativo/ formas de organização do trabalho pedagógico – (trabalho em grupo – levantamento das ações possíveis para o Pelc) e organização do trabalho pedagógico - (construção do arrastão do lazer ou vivência das oficinas a definir);</p> <p>17h 40 – Apresentação do planejamento das oficinas – (Momento para debater as questões relacionadas à definição das linguagens esportivas e culturais para o arrastão do lazer/ou vivência das oficinas e a orientação do grupo quanto ao que foi planejado para as oficinas.)</p> <p>18h 20 Avaliação do dia – Apresentar os pontos que aproximam e distanciam dos objetivos estabelecidos para o dia.</p>	
II INSTRUMENTALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO (8h)			

QUARTO DIA

DIAS	MANHÃ	TARDE	NOITE
Sábado: 11/08	<p>8h – Organização do arrastão do Lazer ou Vivência das oficinas</p> <p>8h 30 – Arrastão do lazer/ ou Vivência de oficinas (Núcleo - Sede Social do Sindicato dos Professores do Maranhão SINPROESEMMA) ou Núcleo de Esporte/DEF/UFMA.</p> <p>11h - Lanche</p> <p>10h 50 – Avaliação das oficinas;</p> <p>12h 30 - Almoço</p>	<p>14h - Exposição dialogada * Estratégias de monitoramento e avaliação/Orientações operacionais dos instrumentos operacionais do PELC PCT UFMA; * Atribuições dos agentes sociais; *Encaminhamentos para formação em serviço e conclusão do plano de ação;</p> <p>15h 30 – Apresentação do vídeo da Experiência do Pelc Major Sales</p> <p>16h 30 – Preenchimento dos instrumentos de avaliação da formação;</p> <p>17h – Roda de avaliação final;</p> <p>17h 30 – Confraternização dos agentes - Encerramento da formação;</p>	
III Aplicação do Conhecimento (8h)			

MATERIAIS NECESSÁRIOS

DIAS	QUANTIDADE	MATERIAIS
Quinta – feira (08/08)	1	Projeter de Data show (todos os dias)
	1	Som com cd e microfone
	1	Caixa amplificadora com cabo para ligar ao computador para exibir filme/som
	1	Computador com conectado a internet
	22 Cópias	TEXTO 1 – Fundamentos da educação para o tempo livre (pg.11 a 32) – Círculos Populares de esporte e lazer – fundamentos para o tempo livre – Jamerson Almeida/Katharine Silva
	22	Lanche para 22 pessoas (sugestão)
		Água
		Garrafa de Café
	22 Cópias	TEXTO 02 – Capítulo 03 – Organização do trabalho pedagógico – (pg.01 – 24) - Círculos Populares de esporte e lazer – fundamentos para o tempo livre – Jamerson Almeida/Katharine Silva
	22 Cópias	TEXTO 03 – Texto (monitor de recreação) - animação sociocultural e papel dos agentes sociais. Livro do arco de esporte e lazer. (levo para reprodução)
	Texto 04 – Livro - Esporte, jogo e cultura: Uma discussão teórica sobre esportivização. (Cap.I). Arthur José Medeiros de Almeida. (pags. 29 a 45)	
21 Cópias	Fichas de Instrumentos de avaliação da formação	
	21	Texto 05 - Planejamento Participativo e Participação no Planejamento. Recife, PE: Editora da UPE, 2001. SOUZA, Júnior, Marcílio. (Org). (levarei para ser reproduzido)
	01	Transporte/ônibus para visitas aos núcleos
	01 Sala	Com capacidade para 25 pessoas com estrutura de ar condicionado;
Sexta (09/08)		Projeter data show
	1	Dvd
	1	Microssister com cd e entrada USB
	1	Computador com ponto de internet
	20 Cópias	Roteiro para visita técnica/a ser definido no 1º dia.
		Lanche
	1	Caixa amplificadora com cabo para ligar ao computador para som do vídeo

	30	Folhas de papel 40 kg cartolina
	Vários	Jornais e revistas
	1 KG	Cola branca
	20	Lápis piloto cores variadas
	10 Caixas	Giz de cera
	05 Caixas	Lápis hidrocor
	10	Tesouras
	01 Resma	A4
	04 fitas	Adesivas
	2 5	Caneta e bloco ou caderno de anotação (para cada participante)
	01 Sala	Com capacidade para no mínimo 25 pessoas com condições para exibição de vídeo.
Sábado – 10/08	1	Projeto data show
	1	Dvd
	1	Computador com internet
	1	Som caixa amplificada com cabo para conectar ao computador
	Kit (para arrastão do lazer/oficinas)	Materiais esportivos diversos (bolas, cones, cordas, peteca, jogos de salão, materiais de percussão entre outros.
Domingo - 11/08	1	Projeto da data show
	1	Transporte participantes arrastão a definir
	1	Computador com internet
	1	Equipamento de Som para evento do arrastão do lazer
	Kit	Materiais esportivos diversos (bolas, cones, cordas, peteca, jogos de salão, materiais de percussão entre outros. Arrastão ou oficinas
	25	Lápis piloto
	25	Cartolina
		Água
		Lanche para agentes e participantes
		Listagens da frequência dos participantes
	OBS:	Atenção na reservar do hotel ou pousada levar em consideração o período da chegada e saída de acordo com a proposta de formação. Bem como, local com boas condições de hospedagem, alimentação e internet disponível. <ul style="list-style-type: none"> • Certificado do formador e os certificados dos participantes com carga horária 32h/ programa no verso/ para serem entregue ao final da formação.

5. Referências

- BRASIL. Ministério do Esporte – Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social/Departamento de Formulação de Políticas e Estratégias. *Esporte e Lazer da Cidade – PELC*. Diretrizes. Edital, 2012.
- CASTRO, M. H. G. **Avaliação de programas e políticas sociais**. Cadernos de Pesquisa Nº 12. Núcleo de Estudos de Políticas Públicas. Universidade de Campinas – UNICAMP, Campinas – SP, 1989.
- ESPORTE, ARTE E LAZER EM BELÉM. SOB O OLHAR DOS QUE FAZEM. Caderno de Educação n. 3, Prefeitura Municipal de Belém, 2002.
- ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú (Orgs). *Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- JACOBI, P. R. **Prefeituras democráticas, movimentos populares e poder local: participação, cooptação e autonomia?** In: Rev. Espaços e Debates. Rio de Janeiro, FGV, vol. 32, nº 02, p.35-48, mar/abr., 1998.
- JUNQUEIRA, L. A. P. **A Gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor**. In: Rev. Saúde e Sociedade, v. 13, nº 1, p.25-36, jan/abr., 2004.
- LAFAGUE, Paul. *O Direito a Preguiça*. São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.
- MARCELLINO., Nelson Carvalho(org.). *Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras*. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- _____. Et Al (Orgs). *Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoal*. Curitiba: OPUS, 2007.
- _____. *Estudos do Lazer: uma introdução*. Campinas, SP: Autores associados, 1996.
- _____. (org.). *Lazer & Esporte*. Campinas, SP: autores Associados, 2001.
- MELO, Victor Andrade de. *A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural*. www.lazer.eefd.ufnj.br.
- _____. MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.
- PADILHA, Valquiria. **Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito**, Campinas, SP: Editora Alínea,2000.
- PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Recreação, esporte e lazer – Espaço, tempo e atitude/organização/**Recife, Instituto Tempo Livre, 2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. ***Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre.*** Recife, PE: Bagaço, 2004.

SOUZA, Júnior, Marcílio. (Org). Planejamento Participativo e Participação no Planejamento. Recife, PE: Editora da UPE, 2001.

WAICHMAN, Pablo. ***Tempo Livre e Recreação.*** Campinas, SP: Papirus, 1997.

ANEXO 1 – PROPOSTA DE ROTEIRO PARA VISITA AO NÚCLEO e SUBNÚCLEO

(Estabelecer um olhar na realidade para construir estratégias para implementação e execução das ações do Pelc.);

Organização dos trabalhos por equipes de agentes de núcleo e subnúcleos diferentes com a finalidade de estabelecer um olhar nas seguintes questões:

1. Observar as condições dos equipamentos quanto à possibilidade da programação a ser ofertada;
2. Observar as possibilidades dos horários das atividades a serem ofertados (grade horária) e as potencialidades levantadas quanto aos usuários a serem atendidos;
3. Estabelecer contato com as lideranças dos locais com a finalidade de levantar informações acerca das potencialidades e limites para o desenvolvimento do programa no local;
4. Levantar junto à comunidade local/lideranças as formas organizações comunitárias nos territórios de funcionamento do núcleo;
5. Observar quais as possibilidades de parcerias no território de funcionamento dos subnúcleos do Pelc PCT;
6. Observar como, onde e quais são os eventos realizados nos territórios/ espaços de funcionamento do núcleo e subnúcleos;
7. Qual a presença da gestão pública nas comunidades? os programas e projetos.
8. Quais as manifestações culturais que predomina nos espaços de funcionamento do núcleo e subnúcleos?
9. Estabelecer os limites para o desenvolvimento do programa nos locais de funcionamento do núcleo e Subnúcleos do Pelc PCT;

8- INFORMAÇÕES ADICIONAIS –